



Assembleia da Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2024
Local de realização Sede da Junta de Freguesia, em Sande



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro VERSÃO PARA DIVULGAÇÃO PÚBLICA

Esta ata foi editada para efeitos de divulgação pública, nos termos do **Regulamento (UE) 2016/679 (RGPD)** e da **Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto**, que asseguram a proteção de dados pessoais.

Foram suprimidos ou anonimizados dados pessoais e informações não relevantes para efeitos de transparência administrativa.

A **versão integral da ata**, devidamente assinada, encontra-se arquivada nos serviços da Junta de Freguesia, **tendo as assinaturas sido omitidas na presente versão pública**, podendo a original ser consultada com acesso restrito, nos termos legais.

Sande e São Lourenço do Douro, 27 de junho de 2025

(Documento elaborado nos termos do artigo 5.º, n.º 1, alíneas a) e c) do RGPD – princípios da transparência e da minimização dos dados.)



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nos termos do n.º 1, do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro, na Sede da Junta de Freguesia, em Sande, presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia, Sónia Isabel Da Silva Pereira, com as presenças do Primeiro Secretário, Luís Sérgio Silva Brás, Segundo Secretário, Bernardo Manuel Aguiar Vieira De Andrade e dos Membros Ana Maria Nunes Florim, António José Plácido Carvalhal e Maria Beatriz Azevedo Couto. Estiveram ausentes, com faltas justificadas junto da Mesa da Assembleia de Freguesia os Membros Ricardo André Ribeiro Moreira, António Manuel Carvalho Almeida e João Pedro Pinto Correia. O plenário contou ainda com a comparência do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente o Presidente, Vítor Manuel da Silva Pereira e a tesoureira Sandra Patrícia Brandão Pereira.

Antes do início da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia, informou os presentes que esta sessão seria gravada, em áudio, para efeitos de elaboração de ata. Não havendo nenhum tipo de objeção deu seguimento à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

No início deste período, a Presidente da Mesa apresentou, em nome da Assembleia de Freguesia, as mais sinceras condolências a todas as famílias enlutadas e enalteceu todos os que elevam o bom nome de Sande e São Lourenço do Douro.

Seguidamente, tomou a palavra a deputada Beatriz Couto que apresentou um conjunto de questões e comentários que, em parte, já haviam sido colocados na assembleia anterior, mas que, segundo o seu entendimento e do que consta na Ata, não foram devidamente esclarecidos. Assim, solicitou novos esclarecimentos e atualizações sobre a implementação da proposta das bolsas de estudo, aprovadas em Assembleia, destacando a urgência dessa implementação, uma vez que o primeiro período é geralmente aquele com maiores encargos com despesas escolares.

Recordou a proposta das atividades culturais, anteriormente aprovada após amplo debate, pois ainda não teve qualquer desenvolvimento visível, solicitando informações concretas sobre o ponto da situação dessa proposta e quais serão os passos seguintes.

Foi solicitado o ponto da situação relativamente à venda da casa de Vimieiro, que foi doada à Junta. Em relação ao projeto da Praia de Vimieiro, manifestando interesse em obter informações concretas sobre o projeto, uma vez que em ata, da última assembleia, só ficou respondida a parte do parque de lazer de Laurentim.

Foi ainda apontado que o número que tem sido utilizado para o envio de mensagens por parte da Junta de Freguesia e da Assembleia é o mesmo que pertence à clínica 'SALUS', localizada em Marco de Canaveses, considerando tal situação inadequada do ponto de vista da proteção de dados, questionando por que motivo está a ser utilizado o mesmo número. Sublinhou que se trata de uma questão de privacidade e que os cidadãos têm o direito a esclarecimentos sobre o uso dos seus dados de contacto.

Foram feitas observações sobre a falta de atualização do site da Junta, nomeadamente na secção relativa à Assembleia, cujos conteúdos mais recentes datam de 2023. Foi igualmente referido que os concursos para recrutamento de pessoal foram divulgados apenas no site, sem qualquer menção nas redes sociais, defendendo que o site deve ser, de facto, o canal institucional prioritário, mas sugeriu uma melhor articulação entre os diferentes meios de comunicação, por exemplo, através da partilha de *links* nas redes sociais, garantindo uma comunicação mais clara, uniforme e acessível.

A deputada felicitou o projeto da sala de convívio 'Refugio dos Sábios', pelo impacto positivo junto da população mais idosa da Freguesia. Contudo, expressou dúvidas quanto ao processo de seleção e divulgação de voluntários, referindo que não teve conhecimento de qualquer comunicação nesse sentido e que já havia solicitado esclarecimentos anteriormente.



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção referindo-se à proposta dos estudantes, esclarecendo que o processo já foi devidamente divulgado nas redes sociais, o regulamento foi elaborado e publicado, e as candidaturas estiveram abertas. Apenas um candidato concorreu à bolsa, o qual cumpre todos os requisitos. Assim, será atribuído o subsídio já na próxima semana, tecendo críticas à bancada, acusando a coligação de distração pelo o que se passa na freguesia.

No que diz respeito às propostas de atividades, o Sr. Presidente lembrou que, na altura, a Junta ficou de procurar espaços adequados. Informou que o espaço da Junta de Freguesia de São Lourenço já está disponível para esse fim. Salientou ainda que foi solicitado à Junta que dinamizasse mais atividades, reforçando, no entanto, que o papel da Junta deve ser o de apoio, e não de organização direta das mesmas, referindo ainda a falta de apoio na dinamização por parte das outras entidades. Defendeu que essa dinamização deve partir das associações existentes ou da criação de novas por parte da comunidade. Reforçou o apoio da Junta às seis associações atualmente ativas, frisando que tem sido um apoio como nunca antes prestado. Referiu ainda as dificuldades logísticas em colaborar com associações fora da freguesia, nomeadamente pela falta de meios de transporte, mencionando como exemplo o caso do futsal em Vila Boa do Bispo e da associação Artâmega, na qual considera que os apoios atribuídos já beneficiam as crianças e jovens.

Sobre a Casa de Vimieiro, o Sr. Presidente lamentou que a bancada "Mais Pelas Pessoas" tenha acusado a Junta de falta de transparência e reforçou as críticas previamente mencionadas, nomeadamente a falta de atenção e dedicação. Esclareceu que o imóvel esteve em hasta pública durante um mês, com divulgação no Diário da República, nos editais da Junta e nas redes sociais, sem que tivesse sido apresentada qualquer proposta. Sublinhou que a Junta agiu dentro da legalidade e lamentou não ter concretizado um negócio anteriormente acordado por 38 mil euros, precisamente para garantir transparência. Afirmou que o imóvel será vendido apenas a quem apresentar a melhor proposta, e nunca ao desbarato ou por favorecimento.

Expressou ainda desagrado com o facto de a proposta relativa às bolsas de estudo para estudantes, praticamente idêntica à inicialmente apresentada pela própria oposição, ter sido alvo de uma abstenção por parte do deputado André Moreira.

No que toca aos transportes, o Sr. Presidente explicou que a Junta disponibilizou gratuitamente, no primeiro mês, transporte para os utentes do projeto "Refúgio dos Sábios", como forma de garantir adesão dos mesmos. Foram assim conseguidas 27 inscrições. Reforçou, que esta foi uma estratégia necessária para o sucesso do projeto e lamentou comentários que considerou infelizes por parte da oposição. Informou ainda que a Junta isenta do pagamento de transportes, prolongamentos e lanches os alunos e utentes da sala de convívio de famílias que comprovadamente têm dificuldades económicas.

Relativamente ao projeto de Vimieiro, informou que foi finalmente garantida a verba necessária, no valor de aproximadamente 30 mil euros, para pagamento ao arquiteto responsável pela elaboração do projeto de Vimieiro. Explicou que este projeto esteve durante algum tempo em impasse, sendo sucessivamente remetido entre a Câmara Municipal e as várias Juntas de Freguesia envolvidas (Penhalonga, Sande e São Lourenço do Douro), tendo-se, entretanto, assumido que a Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro ficaria com a responsabilidade de avançar com o processo. O arquiteto, a pedido do Presidente, terá iniciado informalmente os trabalhos, mas interrompeu os mesmos por falta de financiamento. Agora, com a verba desbloqueada, o projeto será concluído. A apresentação pública está prevista para breve, possivelmente no mês de março, seguindo-se os trâmites legais de concurso público.

Sobre o projeto de Laurentim, aguarda a doação oficial do terreno por parte do representante legal nos EUA, estando já definido o projeto final, o qual inclui a colocação de uma placa com o nome do benfeitor e a disponibilização de um salão para o Grupo de Bombos.

Abordou também o caso do ringue da ADRC Sande, informando que, embora o projeto esteja em andamento, sofreu vários atrasos devido a questões burocráticas, nomeadamente a definição das responsabilidades entre Junta e Câmara, o que coincidiu com o período eleitoral.

Quanto às mensagens informativas enviadas à população, esclareceu que as mesmas foram entregues à gestão do Jorge Guimarães, contudo, o executivo desconhecia o apontando pela deputada no que toca à empresa SALUS,



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

reforçando que qualquer cidadão pode optar por não as receber. Ainda assim, comprometeu-se a verificar se tudo está em conformidade legal.

Foi esclarecido, pelo segundo secretário da Mesa da Assembleia que a parte do site relativa à Assembleia se encontra desatualizada devido à perda de acesso, estando essa situação a ser resolvida sob responsabilidade do Secretário da Junta de Freguesia, Pedro Andrade.

No que respeita às questões sobre a sala de convívio “Refúgio dos Sábios”, o Presidente informou que, tal como já informado em sessões de Assembleia de Freguesia anteriores, está aberto à participação de voluntários. Referiu que qualquer pessoa interessada pode apresentar-se para colaborar, estando a Junta recetiva a todas as propostas. Atualmente, o projeto conta com dois voluntários ativos, uma funcionária contratada especificamente para o efeito, e uma segunda funcionária da escola, que colabora com o projeto em regime parcial, prestando apoio quatro horas por semana, excetuando os dias com atividades de ginástica (segundas e quintas-feiras), em que a sua presença não é necessária. O Presidente destacou o sucesso do programa, afirmando que o mesmo superou as expectativas iniciais, contando já com 27 utentes inscritos. Sublinhou que o Refúgio não se destina exclusivamente a “velhinhos”, mas sim a reformados e pessoas ativas, e que as ideias e sugestões de atividades por parte dos cidadãos e membros da Assembleia são bem-vindas e consideradas. Concluiu referindo que, apesar de se valorizar o voluntariado, a Junta opta, sempre que necessário, por recorrer a colaboradores contratados, uma vez que a dependência exclusiva de voluntários nem sempre garante a estabilidade e continuidade do serviço prestado.

A deputada Beatriz Couto retomou o uso da palavra, iniciando a sua intervenção remetendo para uma declaração prévia, onde sublinha que a sua intenção não era atacar ou julgar o executivo, mas antes contribuir com propostas e solicitar esclarecimentos relevantes a favor da população da freguesia. Apontou, mostrando em evidência, a ausência do site e das redes sociais da publicação da proposta relativa às Bolsas de Estudo, contrariando o que havia sido referido anteriormente.

Referiu ainda não se rever nas críticas dirigidas à sua bancada, no sentido de que esta se mostra participativa. Frisou que tem tido uma participação ativa, com sugestões para a criação de grupos de trabalho, apresentação de medidas concretas e ainda se disponibilizou para contribuir de forma pessoal, para além do exercício do seu mandato.

Relativamente à proposta sobre atividades culturais, esclareceu que poderá ter existido um equívoco na sua interpretação. A intenção da proposta não se limitava ao apoio às associações locais, mas procurava também promover o envolvimento direto da comunidade, incentivando a participação de voluntários, especialmente durante os períodos de campos de férias.

Sobre o Projeto de Vimieiro, felicitou o executivo pela iniciativa e agradeceu, em nome da população, pelo impacto positivo e pela satisfação manifestada pelos moradores da zona. No entanto, destacou que, na última sessão da Assembleia, não considerou ter havido clareza suficiente por parte do executivo relativamente à venda da casa, o que deixou dúvidas entre os membros da bancada e a população presente.

Abordou a contratação do serviço de envio de mensagens pela Junta, expressando preocupações quanto à sua eficácia e à transparência do processo. Sublinhou que, mesmo na ausência de indícios concretos de irregularidade, a perceção pública de um possível conflito de interesses deve ser considerada e evitada.

Concluiu reafirmando a sua total disponibilidade para o diálogo, valorizando as Assembleias como espaços de escuta, troca de ideias e construção coletiva. Reconheceu ainda o trabalho desenvolvido por colegas de bancada que têm promovido um ambiente mais participativo e construtivo.

O Sr. Presidente da Junta tomou novamente a palavra para esclarecer que irá averiguar os motivos pelos quais o edital relativo à atribuição das bolsas de estudo não foi publicado nas redes sociais. Informou, no entanto, que o mesmo foi afixado à porta da Junta de Freguesia e que o facto de ter existido uma candidatura comprova que a informação chegou à comunidade. Ainda assim, reconheceu o erro na divulgação e comprometeu-se a alargar o prazo de candidaturas, reforçando os meios de divulgação, de forma a garantir que o apoio chegue a todos os potenciais interessados. Assumiu, nesse âmbito, a responsabilidade do executivo.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Mesa da Assembleia de Freguesia, da Ata relativa à reunião ordinária de 30 de setembro de 2023, tendo sido Aprovada, por Unanimidade.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Leitura e Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro;

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Mapa de Pessoal para o ano de 2025. A Presidente da Mesa informou que, no documento enviado existia, por lapso, uma gralha e onde se lia 15 funcionários afetos à Junta de Freguesia, se deveria ler 16 postos de trabalho preenchidos. Passou-se à votação, tendo sido Aprovado, por Unanimidade.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Regulamento e Taxas para o ano de 2025. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que só haviam duas alterações ao Regulamento em vigor, nomeadamente a estipulação de 10€ a serem cobrados pelos trabalhos de apoio administrativos, tais como preenchimento de declarações de IRS. Também foi feita a atualização do preço do transporte da sala de convívio o 'Refúgio dos Sábios', passando de cinco para dez euros. Foi feita a votação, tendo a proposta sido Aprovada, por Unanimidade.

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2025; O Sr. Presidente de Junta fez um resumo do Orçamento e Investimentos, de acordo com o ANEXO I. Passou-se à votação, tendo sido Aprovado, por Maioria, com 5 votos a favor da bancada do PS e 1 abstenção da bancada 'Mais Pelas Pessoas'.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Interveio o cidadão Adão Agostinho Couto, residente na [REDACTED], que agradeceu ao executivo e à Câmara Municipal a resolução da obra já reivindicada há vários anos, tal como consta em intervenções em Assembleias de Freguesia passadas.

ENCERRAMENTO:

Após as votações foi lavrada, lida, aprovada por Unanimidade e assinada pela mesa desta mesma Assembleia, a Ata em Minuta que se encontra em anexo (ANEXO II). Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.



Assembleia de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata 2025/1

Sande e S. Lourenço Do Douro, 27 de junho de 2025
Os Membros da Assembleia,
A Presidente da Assembleia,

(Sónia Isabel Da Silva Pereira)

O Primeiro Secretario,

(Luís Sérgio Silva Brás)

O Segundo Secretario,

(Bernardo Manuel Aguiar Vieira De Andrade)

A Membro,

(Ana Maria Nunes Florim)

O Membro,

(António José Plácido Carvalho)

A Membro,

(Maria Beatriz Azevedo Couto)

ANEXO I – Intervenção do Sr. Presidente de Junta sobre o Orçamento para 2025.

O Orçamento da Junta de Freguesia para 2025 - Compromisso de Gestão Rigorosa.

O Orçamento da Junta de Freguesia para 2025 atinge o valor global de 513.290,00€, posicionando-se, muito provavelmente como o maior Orçamento da história desta Freguesia.

Esse valor significativo, só é possível graças aos critérios estruturantes, com uma intervenção no cemitério de Sande, com um investimento de aproximadamente 120 mil de euros. Este marco reflete o empenho e a dedicação deste Executivo, em colaboração com a Câmara Municipal, assegurou o financiamento necessário para concretizar este importante projeto.

Em termos gerais, o Orçamento de 2025 mantém-se alinhado com o de 2024, no que respeita às receitas e as despesas correntes. Já que estão dependentes de fatores estáveis, como as transferências da Câmara Municipal e do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF).

Em 2024, estas transferências representam 72% da receita total e, em 2025, estima-se que o peso aumente para 80%, evidenciando a tendência estrutural da Junta em relação a estas fontes de financiamento.

A receita própria continua a ser residual, sendo direcionada quase exclusivamente, para suportar as despesas correntes. Nas despesas correntes, destaca-se o peso de custos com o pessoal, que representa 58% da despesa corrente e 50% da despesa global, reforçando a importância desta rubrica no orçamento global.

Já a nível da despesa de capital, 85% do montante previsto será aplicado na intervenção no cemitério, consolidando este projeto como principal prioridade para 2025.

Apesar dos recursos limitados, a Junta tem conseguido responder com eficácia às necessidades da comunidade. Projetos como a aquisição da carrinha, a manutenção do recurso do “Refúgio dos Sábios” e o apoio direto aos fregueses são fruto de uma gestão rigorosa, criteriosa, que equilibra a ambição com prudência. Sabemos que as necessidades são muitas, mas sabemos também que os recursos são poucos.

Temos de saber optar e acredito que, verdadeiramente, temos sabido fazer essas opções.

Este Executivo tem-se destacado pela sua seriedade e responsabilidade financeira. Temos as contas rigorosamente em dia, disfrutamos do respeito e confiança dos nossos fornecedores e asseguramos investimentos consistentes, também em infraestruturas quanto em equipamentos.

O “Refúgio dos Sábios” é uma evidência de qualidade e eficácia da nossa gestão.

Este Natal, a freguesia está iluminada como nunca antes. Tudo isso é realizado com o mesmo orçamento dos anos anteriores, comprovando que é possível fazer mais e melhor sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Podemos, com orgulho, afirmar que a execução exemplar dos orçamentos passados é o alicerce do orçamento que apresentámos para 2025, refletindo um compromisso inabalável com o desenvolvimento da nossa freguesia e o bem-estar de todos nós.

Obrigado.



Assembleia da Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

Ata em Minuta 2024/4

Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2024

Local de realização Sede da Junta de Freguesia, em Sande



Assembleia da Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro Ata em Minuta 2024/4

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na freguesia de Sande e São Lourenço do Douro, concelho de Marco de Canaveses, na Sede da Junta de Freguesia, em Sande, reuniram, em Sessão Ordinária todos os membros da assembleia, excetuando os deputados Ricardo André Ribeiro Moreira, António Manuel Carvalho Almeida e João Pedro Pinto Correia . A sessão foi presidida por Sónia Isabel da Silva Pereira.

O plenário contou ainda com a comparência do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente do presidente e tesoureira, Vítor Manuel da Silva Pereira e Sandra Patrícia Brandão Pereira, respetivamente.

Nos termos e para os efeitos do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado nesta sessão as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento a Ata em Minuta:

- **Ponto 3 da Ordem do Dia: APROVADO, por UNANIMIDADE**, o Mapa de Pessoal para o ano de 2025;
- **Ponto 4 da Ordem do Dia: APROVADO, por UNANIMIDADE**, o Regulamento e Taxas para o ano de 2025;
- **Ponto 5 da Ordem do Dia: APROVADO, por MAIORIA**, as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2025, com 5 votos a favor da Bancada do PS, 1 abstenção da bancada da coligação "Mais Pelas Pessoas";

Nos termos do n.º 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata em minuta que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa desta Assembleia de Freguesia.

Sande e S. Lourenço Do Douro, 13 de dezembro de 2024

Os Membros da Assembleia,
A Presidente da Assembleia,

(Sónia Isabel Da Silva Pereira)

O Primeiro Secretário,

(Luís Sérgio Silva Brás)



Assembleia da Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro

O Segundo Secretario,

(Bernardo Manuel Aguiar Vieira De Andrade)